

Acta N.º 8

Aos vinte e dois dias do mês de Novembro do ano de 2008, pelas catorze horas e trinta minutos, reuniu na sua sede, em segunda convocação, a Assembleia Geral de Inválidos do Comércio, convocada regularmente nos termos estatutários.

A Mesa foi constituída por Bruno Rôlo, como Presidente, Natália Cunha, como 1.ª Secretária, e Alfredo Abrantes, como 2.º Secretário, cooptado pela Mesa de entre os associados presentes e atendendo à sua condição de Suplente da Mesa, devido à ausência do Secretário eleito, impedido face às suas responsabilidades autárquicas, pois teve participar no “Simulacro de Sismo”, operação a decorrer neste fim-de-semana.

A iniciar o período antes da Ordem de Trabalhos, o Presidente da Mesa deu conhecimento à Assembleia da razão que o levou a convocar a presente reunião para uma semana mais tarde do que o previsto estatutariamente. O motivo invocado prende-se com o atraso na elaboração do Orçamento e Plano de Acção que a Direcção deveria apresentar, e ainda com a necessidade de dispor da documentação com o tempo necessário à análise dos sócios antes da Assembleia.

Foi entregue um requerimento à Mesa, para que “seja dado um voto de confiança à Mesa para elaboração da Acta da Sessão decorrente, considerando-a desde já aprovada”.

Não havendo inscrições para debater o assunto, foi o mesmo posto a votação, tendo obtido 115 votos a favor e 1 contra, o que totaliza 116 votos, quando se encontravam presentes 147 associados. Representa, assim, nas palavras do Presidente, 31 associados que não exerceram o seu direito de voto, situação indesejável, mas obviamente um seu direito.

Entrou-se de imediato na Ordem de Trabalhos (OT), que era a seguinte:

1. Discussão e Votação do Orçamento Rectificativo para 2008.
2. Discussão e Votação do Plano de Acção e Orçamento para 2009.
3. Assuntos Diversos.

Iniciando o Ponto 1. da Ordem de Trabalhos, o Presidente da Mesa convidou o Presidente da Direcção a apresentar a proposta de Orçamento Rectificativo, o que foi feito, tendo o Presidente da Direcção enfatizando na alocução proferida a diminuição em 42% do défice que a Instituição possui, continuando a tentar que o mesmo desapareça, sem que para tal seja posto em causa o vínculo laboral de todos os trabalhadores que servem a Instituição.

Dada a palavra aos associados, inscreveu-se o associado nº. 26019 – José Ferreira Trindade, que iniciou a sua intervenção dizendo que se verificava ser o Orçamento apresentado muito bom. Evidenciando, no entanto, uma lacuna, por não ter sido dada a palavra à Assembleia no período antes da Ordem do Dia. O Presidente da Mesa apresentou as suas desculpas pelo lapso, referindo que no ponto 3 da OT, todo e qualquer associado poderia usar da palavra.

Não havendo mais intervenções, foi posto à votação o Orçamento Rectificativo de 2008, que obteve 140 votos favoráveis, sem votos contra ou abstenções dos 153 associados presentes, no momento.

Passou-se ao Ponto 2. da OT, pelo que o Presidente da Mesa voltou a solicitar que a Direcção prestasse esclarecimentos sobre as propostas distribuídas a cada associado, que se juntam em anexo à presente acta e dela fazem parte integrante.

O Presidente da Direcção, Vitor Damião, procedeu à explicitação dos vários pontos de que constava o “Plano de Acção”, reiterando a ideia da Direcção de garantir todos os postos de trabalho existentes, tentando fazer uma reorganização do trabalho efectuado pelos trabalhadores, que são em número considerado excessivo, nomeadamente, pela Segurança Social, e obviamente pela Direcção. Assim, a Direcção pretende motivar todos os trabalhadores, envolvendo-os nos objectivos comuns, que passam, pelo melhor desempenho, pela formação profissional interna ou externa e pela diminuição do absentismo que naturalmente acontece, mas que coloca condições difíceis de gestão, numa Instituição que trabalha 24 horas por dia 365 dias por ano. Referiu-se ainda a necessidade de diversificação do trabalho em áreas como a fisioterapia que foi ampliada, nomeadamente com a possibilidade da abertura aos sócios e ao público em geral, num horário alargado das 7.00 às 19.00 horas.

Explicitou com maior detalhe o que foi realizado no âmbito da gestão do património imobiliário, realçando que o valor obtido em alienação de património imobiliário apenas será utilizado em investimento.

Frisou que se previa ser possível construir e pôr a funcionar uma creche no espaço existente na zona sul da quinta, ainda no corrente ano. Esta creche resultou de uma candidatura ao programa PARES e já obteve aprovação, faltando apenas a sua formalização.

Tal como referido em anteriores Assembleias, continua presente no espírito da Direcção o objectivo da construção das chamadas Torres Norte, blocos de apartamentos, destinados à ampliação da capacidade de prestação de cuidados em todas as valências.

As opções elencadas no “Plano de Acção” foram espelhadas no Orçamento para 2009.

Finalizada a exposição do Presidente da Direcção foi pedida a palavra pelo associado nº. 26019 – José Ferreira Trindade, que se congratulou com os esforços realizados pela Direcção e reflectidos nos documentos submetidos à Assembleia.

Por sua vez o associado nº. 13710 – António Nicolas Pavia Alexiades, equacionou algumas dúvidas sobre a opção pela construção de mais equipamento naquele terreno, o que apenas se dissiparia caso fosse posta à disposição dos associados uma planta do local, para consulta.

Em resposta às intervenções o Presidente da Direcção lembrou ainda que se estaria a elaborar um calendário para realizar diversos eventos comemorativos do 80º. Aniversário da Instituição, bem como da participação na “Natalis”, evento que agrupa diversas instituições de solidariedade social e vai decorrer nas instalações da FIL, de 6 a 14 de Dezembro, em que os Inválidos se farão representar com um “stand” maior do que em anos anteriores, para dar maior visibilidade à Instituição e a todos aqueles que têm trabalhado para a erguer, com a importância que na actualidade ainda possui.

Em seguida o membro da Direcção Filipe Ferreira informou não estar ainda em condições de adiantar muito sobre os eventos comemorativos do 80º. Aniversário, referindo entretanto e desde logo que as comemorações se prolongarão por todo o ano de 2009, com a Sessão de Abertura a 17 de Janeiro, a Festa de Aniversário a 17 de Abril e o Encerramento em Dezembro. Prevista está também a realização de 2 Seminários, um espectáculo de Gala, um dia de Pintura ao Vivo e o aumento do número de saídas com os residentes. A divulgação mais detalhada do programa vai ser apresentada na “Natalis”, tendo pedido aos associados, suas famílias, trabalhadores e a todos os presentes em geral, para divulgarem a presença dos “Inválidos do Comércio” na “Natalis”, visto que a maior parte dos residentes irão visitar esta Feira, encontrando-se já elaborado um esquema que permite a visita e permanência dos residentes no evento ao longo dos períodos da exposição.

Não havendo mais inscrições sobre a matéria em análise, procedeu-se à votação do Orçamento para 2009 e respectivo Plano de Acção, com o seguinte o resultado de 163 votos a favor, nenhum voto contra e 2 abstenções, encontrando-se presentes 177 associados.

Passando para o ponto 3 da OT, o Presidente da Mesa, esclareceu que iria fazer uma intervenção sobre os animais abandonados existentes na sede da Instituição, mas que o faria enquanto associado e não como membro eleito de um órgão social.

Na intervenção abordou este tema como preocupação reiterada por muitos residentes que lhe solicitaram ajuda, enquanto médico veterinário e também como eleito para, juntamente com a Direcção, avaliar e implementar medidas de auxílio e controlo da população animal que se encontra pela quinta da Casa de Repouso Alexandre Ferreira, nomeadamente uma colónia permanente de gatos e outra de pombos, que é flutuante.

Perante estas solicitações, entendeu contactar os Serviços Municipais para tentar encontrar soluções em parceria com a Câmara Municipal de Lisboa, e informou a Assembleia que deste contacto surgiu uma proposta de ser requisitada pela Direcção a assessoria dos técnicos da Divisão de Higiene e Controlo Sanitário, no sentido de intervir nestas duas frentes.

No caso dos pombos irá ser solicitada a alimentação de milho esterilizante de modo a impedir a reprodução descontrolada destes animais, o que necessitará da colaboração dos residentes, evitando alimentar os pombos com outras fontes de alimento para não interferir no programa de controlo e prevenir o aparecimento de outras pragas como ratos e baratas.

No caso dos felinos poderá ser implementado um programa de captura de ninhadas com posterior encaminhamento para adopção, bem como dos animais adultos para despiste de doenças infecto-contagiosas e outras zoonoses, a selecção dos animais saudáveis e sua esterilização cirúrgica, marcação e posterior recolocação na colónia, de modo a garantir a defesa do território e o controlo de pragas.

Salientou ainda que estes programas deveriam ter a colaboração dos residentes, principalmente daqueles mais preocupados com problemas desta natureza e que tenham ligações afectivas aos animais existentes, pois o seu conhecimento sobre a realidade seria muito útil à implementação desta medidas.

De seguida o Presidente da Mesa pôs à discussão estas matérias, não havendo quaisquer pedidos de intervenção, pelo que se ofereceu disponível à Direcção para conjuntamente serem efectuadas as diligências necessárias junto da CML, assumindo a concordância da generalidade dos presentes.

Nada mais havendo a tratar, foi a Assembleia dada por terminada pelas 16,45 horas e dela se lavrou a presente acta que mereceu a aprovação dos membros da Mesa que dirigiu os trabalhos, pelo que em conformidade com o requerimento se considera desde já aprovada.

Aos trinta dias do mês de Novembro de dois mil e oito.

O Presidente:

A 1ª. Secretária:

O 2º. Secretário: